

RAÍZES

Seriado criado por
WAGNER JALES

Episódio escrito por
BRUNO SILVA MELO
e WAGNER JALES

Episódio 08
O OITAVO

Esse texto é propriedade de seu autor e da ONTV. Qualquer violação dele pode acarretar punição nos termos da lei de Direitos Autorais.

Lobisomem é uma mistura de lobo com homem, uma criatura conhecida em diversas culturas. Reza a lenda que, após seis filhas mulheres, se a sétima criança nascer homem, o indivíduo estará predestinado a se tornar um lobo de tamanho humano em todas as noites de lua cheia.

ELENCO

JESUÍTA BARBOSA como William
GABRIEL SANTANA como Manoel
ÍCARO SILVA como Mário Lúcio
SABRINA PETRAGLIA como Luna
MARCELLO MELO JR. como Yuri
VALENTINA BULC como Sabrina
JULIANA ALVES como Alessandra
JOSÉ VICTOR PIRES como Guido

PARTICIPAÇÃO ESPECIAL

ZEZÉ MOTA como Ursulina

01. EXT. CAATINGA - DIA.

CAM abre em dois jovens correndo no meio de árvores secas. Mais à frente está William, de corpo esbelto, branco, cabelos escuros, olhos claros. William se diverte, ri, mesmo ofegante.

Atrás dele corre Mário Lúcio, negro de cabelos cacheados, porte atlético. Ambos têm entre aproximadamente 18-21 anos. Os dois correm felizes. Lúcio alcança William, prende seus braços num forte abraço e o segura, cessando a corrida.

Lúcio encurrala William no tronco de uma árvore grande e o encara fixamente de perto. Os dois dão um beijo intenso, molhado, muito apaixonado. É como se o mundo parasse.

Depois do intenso beijo na boca, Lúcio recua e volta a encarar William de perto.

WILLIAM

Você gosta mesmo de mim?

LÚCIO

Claro que gosto. Trouxe uma coisa pra te provar que o que eu sinto é verdadeiro.

Lúcio enfia a mão no bolso da bermuda e tira um pequeno canivete.

WILLIAM

O que é isso? Vai me assaltar? Não basta já ter levado o meu coração?

LÚCIO

(dá risada)

Besta! Eu trouxe pra te mostrar o quanto te adoro.

Lúcio se aproxima do tronco da árvore e começa a riscar com o canivete. Escreve "ML + W" na madeira, depois desenha um coração em volta das iniciais. Com o desenho pronto, William sorri. Emocionado, abraça e beija Lúcio diversas vezes na altura do rosto e pescoço.

02. INT. CASA DE WILLIAM. QUARTO DELE - TARDE.

SONOPLASTIA: BANDA MAGNÍFICOS - ME USA. Na cama, William e Lúcio se beijam ardentemente sem camisa sob a luz do sol que invade o cômodo pela enorme janela. Os dois rolam sobre o colchão. Com o pé, William acidentalmente derruba sua planta do móvel de cabeceira, jogando o vaso no chão.

Lúcio tira a bermuda de William, o volume dentro da cueca é enorme. Lúcio insere uma das mãos na roupa íntima. William começa a gemer com tesão. O pôster de Calcinha Preta na parede e as plantas no parapeito da janela são testemunhas.

Lúcio dá um tapa no bumbum empinado de William. Em outro ângulo, Lúcio deita sobre as costas de William. Suas mãos vão na parte de baixo do seu corpo, fora de enquadramento. William faz uma rápida expressão de dor e respira fundo.

WILLIAM

(sussurrando)

Devagar, amor.

LÚCIO

Eu vou devagar. Você sabe que
faço com carinho.

Lúcio cola seu corpo no de William, abraça firme seu peitoral e começa a se movimentar da cintura para baixo em movimentos repetidos. William volta a fazer expressão de dor, mas logo muda para uma de prazer. Lúcio enfia o polegar na boca do parceiro, vira seu rosto e o beija.

No momento de maior êxtase sexual, William segura as cortinas da janela junto à cama. O tecido cede e as cortinas são arrancadas, derrubando o varão de correr.

CORTA PARA Lúcio sentado na beira da cama. Estica-se até o chão e pega sua cueca e a bermuda. William chega por trás e beija o pescoço e nuca do amado. Lúcio não reage. Ignora as carícias e levanta, buscando sua camisa pelo chão.

WILLIAM

Que isso? Já vai? Pensei que a
gente ia passar a noite juntos.

LÚCIO

Amor, você sabe que é impossível.
Oxe, painho tá no meu pé.

William levanta nu da cama e fica cara a cara com Lúcio.

WILLIAM

Por que cê não enfrenta teu pai?

LÚCIO

Cê sabe que não é simples assim. Meu pai é bruto, grosseiro. Não posso simplesmente virar pra ele e dizer "pai, sou gay".

WILLIAM

Pra que você precisa da aceitação dele?

LÚCIO

Ele é meu pai, não posso ignorá-lo. Vou resolver isso, tá?

Lúcio dá um selinho em William e busca sua camisa caída no chão. Fica em William descontente. SONOPLASTIA OFF.

03. EXT. RUA - CALÇADA - NOITE.

William caminha devagar pela calçada de uma rua de barro. É possível notar, pela arquitetura da ambientação, que se trata do sertão brasileiro. Árvores extremamente secas e bares humildes com mesas e cadeiras de plásticos aparecem.

Uma senhora descabelada, grisalha e usando uma roupa esfarrapada vem na direção contrária. Bate os olhos em William e para. Fica parada na calçada encarando William até chamar sua atenção.

URSULINA

Seus olhos carregam um peso muito grande. Tem uma tempestade vindo.

William resmunga algum xingamento e ignora Ursulina.

URSULINA

Ursulina sabe o que diz. Dá pra sentir a energia que cê carrega, meu filho. Você tem que aceitar que ele não vai ficar com você.

William para. Tempo. Vira devagar e encara Ursulina.

WILLIAM

A senhora é o quê? Alguma bruxa?

URSULINA

Nem precisa ser pra saber. Dá pra sentir. Você é forte, mas vai ter que enfrentar muita coisa ruim pra conhecer seu destino.

WILLIAM

A senhora lê cartas? Faz macumba?

URSULINA

Eu só sei o que me sopram aqui no ouvindo. Não sei quem é que fala, só sei que eles nunca erraram antes. Não hão de errar agora.

Ursulina se vira e volta a andar meio capenga. Aproxima-se de um dos bares, onde pede esmola. A atendente dá algumas moedas à senhora. Fica em William espantado.

04. EXT. PRAÇA DA CIDADE - DIA.

Lúcio divide um banco de praça com uma moça de aparência muito meiga e inocente. Com delicadeza, Lúcio arranca uma flor de um arbusto ao seu alcance e entrega à moça.

LÚCIO

Pra você, Sabrina. Não é nada, mas ela é tão linda quanto você.

SABRINA

Obrigada. Se painho descobre que tô recebendo flores de um rapaz, é capaz de me manter em clausura dentro do meu quarto.

LÚCIO

Não vai, não. Teu pai não pode te impedir de ver teu namorado.

SABRINA

Você disse namorado?!

(sorri, acanhada)

Você está me pedindo em namoro?

Lúcio vira o rosto pálido de Sabrina e lhe dá um suave beijo na boca. Sabrina cede, parece flutuar de tão feliz.

05. INT. RESIDÊNCIA DE WILLIAM - COZINHA - NOITE.

Em uma pequena cozinha com móveis muito humildes e piso de cimento, William e sua irmã Luna dividem espaço para botar comida no prato. Os dois se acotovela para permanecer diante do fogão, onde enchem seus pratos de cuscuz e carne.

LUNA

Você já soube da fofoca que está correndo pela cidade?

WILLIAM

Trabalhando como caixa da mercearia, fica difícil não saber das novidades. Qual a nova?

LUNA

Sabrina, filha do coronel, tá de namorado novo.

WILLIAM

Aquela que parece uma boneca de cera? (T) Espera, Luna. Sabrina é a presa que o pai de Lúcio quer arrumar pra ele.

LUNA

É... parece que ele finalmente conseguiu.

Chocado, William encara Luna.

WILLIAM

(pasma)

Lúcio não pode fazer isso comigo, ele jurou resolver essa situação.

LUNA

Resolveu ficando com ela. Você acha que ele ia perder a chance de ficar com a menina mais rica da cidade? O pai dela é dono de quase tudo por essas bandas.

Numa súbita fúria, William atira o prato com comida contra a parede. Luna se assusta.

WILLIAM

(colérico)

Desgraçado! Ele não pode fazer isso comigo.

LUNA

Calma, irmão. Você não pode/

WILLIAM

Lúcio me ama, ele tava comigo até ontem no meu quarto.

LUNA

Irmão, você tem que aceitar. Ele pode até gostar muito de ti, mas tá se envolvendo com uma moça por puro interesse.

WILLIAM

Ele não pode fazer isso, Luna. Ele escreveu nossas iniciais em uma árvore, ele tava aqui ontem comigo... ele me comeu...

(bagunça os cabelos)

Esse desgraçado me iludiu.

LUNA

Calma, por favor. Você é jovem, a gente sempre se ilude nessa idade/

WILLIAM

Vou matá-lo. Vou acabar com ele.

William alcança uma peixeira sobre a pia e sai intempestivamente pela porta dos fundos. Luna vai atrás.

FUNDE COM:

06. EXT. RESIDÊNCIA DE WILLIAM - QUINTAL - NOITE.

RITMO. William sai correndo, Luna vai atrás, tenta detê-lo.

LUNA

Você tem que se acalmar, William.
Não sai assim/

WILLIAM

Eu não vou deixar ele brincar
comigo dessa forma. Se você
tentar me impedir, vou acabar te
machucando sem querer.

Luna tenta segurar o braço de William, ele se solta. Luna tropeça e cai no chão de terra. Fica nela caída, aflita.

07. INT. BAR - SALÃO DE MESAS - NOITE.

SONOPLASTIA: LIMÃO COM MEL - ANJO QUERUBIM. Em um bar insalubre com mesas e cadeiras de plástico, Lúcio enche um copo com cerveja, brinda sozinho e bebe um gole.

De repente, William entra. Está visivelmente transtornado. Com a peixeira na mão, segue até Lúcio.

WILLIAM

Quer dizer que agora você tá de
casamento marcado com aquela
fulana? Todos ao redor olham.

LÚCIO

Calma, William.
(se levanta)
Vamos conversar, com calma, em
outro lugar?

WILLIAM

Tá com medinho de eu fazer um
escândalo na frente de todo
mundo, é?

RITMO. William levanta a faca para Lúcio. Homens em volta assistem à cena. Os dois giram em torno da mesa.

WILLIAM

(gritando)
Desgraçado! Você vai me pagar.

Lúcio pega sua garrafa com cerveja, bate com força na parede e aponta o vidro quebrado para William.

LÚCIO

Não se aproxime! Não quero te machucar.

WILLIAM

Mas eu quero. Quero te furar, maldito. Eu dou meu cu mas sou macho, entendeu? Sei defender minha honra!

Um homem alto, forte e muito bronzeado pula por cima do balcão do bar e se aproxima de William. Por trás, segura seu braço e tenta tirar a peixeira da sua mão. Os dois se engalfinham.

O homem acerta um soco forte no rosto de William. A faca cai da sua mão. O homem acerta outro soco, mais forte, e derruba William. O jovem capota sobre uma mesa e cai na pista de barro, sujando toda a roupa.

HOMEM

Vá caçar briga no quinto dos infernos, seu baderneiro! Fique longe do meu estabelecimento!

William permanece no chão. Sangue começa a sair da sua boca. Lúcio abre a carteira, joga dinheiro em cima da mesa e sai apressado. SONOPLASTIA OFF.

08. EXT. RUA - CALÇADA - NOITE.

Lúcio anda apressado pela calçada. Parece angustiado, perturbado. Olha ao redor, reparando na rua inteiramente vazia. Postes com luzes amareladas iluminam as fachadas das casas tipicamente interioranas, com e redes armadas.

De repente uma mão pousa no ombro de Lúcio e o assusta. É William, sujo de barro e sangue.

WILLIAM

Você não pode ir embora assim, eu mereço uma explicação.

LÚCIO

Essa conversa vai levar a algum lugar? Só vai te machucar mais.

WILLIAM

Como você pode fazer uma coisa dessas comigo, Lúcio? Eu te amo/

LÚCIO

Também te amo, William, você sabe bem, mas não dá pra mim. Preciso pensar no meu futuro, não posso viver nessa miséria pra sempre. Desculpa, William. Dois homens como nós não tem futuro nesse fim de mundo. Me perdoa.

William avança em Lúcio e começa a estapeá-lo de várias formas. William prende os braços de Lúcio em um abraço e força um beijo na boca. William cede devagar. O beijo é interrompido quando William solta um dos braços e acerta um forte tapa na bochecha de Lúcio.

LÚCIO

Caramba... esse tapa doeu, sabia?

WILLIAM

Sua dor não é um por cento do que eu tô sentindo na minha alma.

LÚCIO

Tá... preciso ir. Essa conversa não vai nos levar a lugar algum.

Trocam olhares. De repente, William se joga nos braços de Lúcio, que tenta se afastar. William fica de joelhos, começa a chorar e agarra as pernas do amado.

WILLIAM

Não vai, Lúcio...

LÚCIO

Não complica as coisas, William.

WILLIAM

Não vai. Você não pode me abandonar desse jeito. Eu te amo. Você é tudo pra mim. Fica!

Lúcio solta os braços de William das suas pernas e sai caminhando. No chão, aos prantos, William assiste Lúcio andar apressado, afastando-se cada vez mais.

WILLIAM

(gritando)

Volta, Lúcio! Eu te amo! Fica!

(berrando com toda força)

Fica comigo, amor! Eu te amo!

William chora copiosamente no chão. CAM se afasta devagar.

09. INT. CASA DE WILLIAM - QUARTO DELE - DIA.

William aparece deitado na cama, todo coberto. Está com o rosto molhado e inchado de tanto chorar. Sua boca tem um canto inchado. Luna senta devagar no colchão.

LUNA

Você não pode ficar assim. Não vai trabalhar hoje? Cadê aquele homem forte que cuidou tanto de mim quando mainha partiu?

WILLIAM

(distante)

Não sou um homem, não sou nada.

LUNA

Claro que é. Você não pode ficar assim por causa dessa paixão. Acabou. Aceita. Tenta pensar nas coisas boas que vocês viveram juntos.

WILLIAM

Não quero lembrar do sorriso dele, do dia em que fomos tomar banho de rio ou da gente fodendo. Quero sentir ódio, raiva.

LUNA

Isso não vai te levar a nada, irmão. Sai dessa cama, cê não pode ficar aí largado, perdido desse jeito, tem que reagir.

WILLIAM

Não quero levantar.

LUNA

Mas tem. E o seu emprego? Sua vida? O que você pretende fazer?

William se vira para Luna.

WILLIAM

Já sei o que fazer.

Fica em William inexpressivo.

10. INT. BAR DE ESTRADA - SALÃO DE MESAS - NOITE.

SONOPLASTIA: BANDA STYLLUS - LÁGRIMAS DE AMOR. William entra no bar à beira da estrada (CENA 03) e segue até o balcão. Uma morena de pele escura atende.

WILLIAM

Oi. Quero saber informação de uma mulher, uma senhora que costuma vir aqui pedir dinheiro. Uma de cabelos brancos, sabe?

Fica em William sério. SONOPLASTIA OFF.

11. EXT. CASA DE URSULINA - QUINTAL - NOITE.

Ursulina põe duas velas vermelhas acesas no centro de um enorme círculo desenhado no chão de areia. Espalha algumas pétalas de flor em volta do círculo.

William se aproxima com um galão de gasolina e circunda todo o círculo com o inflamável. Depois, tira uma vela preta do bolso da bermuda, acende com um isqueiro e levanta para o alto.

URSULINA

Ande, peça o que você quer.

WILLIAM

Quero uma maldição para a pessoa amada/

URSULINA

Diga com mais força!

WILLIAM

(firmeza)

Quero uma maldição para a pessoa amada. Quero que todas as forças do universo me ajudem a conseguir o que eu desejo.

William põe a vela preta no centro do círculo, pega uma foto de Lúcio no bolso da bermuda e começa a incendiá-la com a chama da vela.

WILLIAM

Eu desejo que ele tenha muitos filhos com essa mulher. Desejo que encham a casa de crianças, como ele me dizia querer. Porém, todas serão mulheres, ele não terá um filho homem pra perpetuar sua prole. Se tiver, vai ser amaldiçoado. Quando crescer, o menino vai se tornar uma criatura horrível. Toda noite de lua cheia, como esta, ele vai se transformar num monstro.

Ursulina olha para o alto, une as mãos e inicia uma oração.

William larga a foto ao lado da vela preta. Levanta-se do chão, se afasta do círculo e usa o isqueiro para incendiar o terreno com combustível. Um círculo de fogo se forma quase instantaneamente. William sorri, satisfeito.

A fotografia de Lúcio queima lentamente dentro do círculo, largada no chão ao lado da vela preta acesa. Fica na foto.

12. EXT. RECIFE: RUA - CALÇADA - ESQUINA - NOITE.

AÇÃO. Uma mulher vira a esquina. Corre desesperadamente por uma rua deserta, com poucos postes de iluminação. Um uivo alto quebra o silêncio da rua.

A mulher corre em pleno pânico, olhando para trás a cada instante. Desesperada, ela atravessa a rua e ruma à uma

viela entre dois grandes imóveis. Em meio a ratos e muita sujeira no chão, a mulher se esconde atrás de uma lata de lixo. Ela respira ofegante, assustada.

Outro uivo irrompe. A mulher tampa a boca com as duas mãos e controla a respiração. SUSPENSE. Sons de telhas quebrando aparecem. A mulher olha para o alto, tenta enxergar algo.

Desesperada, ela tira o celular da sua bolsa, desbloqueia a tela e digita freneticamente para um contato salvo como "Yuri Amor". A sombra de uma criatura grande preenche a imagem da mulher.

De repente, uma mão peluda agarra os cabelos da figurante. A moça grita desesperadamente enquanto é puxada pelos cabelos, sumindo do enquadramento. O celular permanece caído no chão sujo.

13. INT. APARTAMENTO DE YURI - QUARTO DELE - DIA.

Uma foto impressa da moça (CENA ANTERIOR) se encontra em um mural. CAM encontra mais duas fotografias aleatórias no mesmo mural, uma foto de um prédio empresarial com uma seta até a mulher e um enorme ponto de interrogação ao lado.

YURI

(voz off)

Quase dois anos desde o sumiço, e ninguém ainda sabe nada sobre o caso. Só o que a polícia sabe é que Adriane saiu do trabalho no horário normal àquela noite, mas nunca voltou para casa. A principal hipótese é que ela cruzou com algum estuprador que a raptou. Eu não acredito nisso.

CAM abre mais e encontra um homem alto, negro e careca observando fixamente o mural.

YURI

(voz off // cont.)

Refiz os passos dela. Descobri também outros desaparecimentos similares ocorrendo na cidade. Não é um ser humano que tá

YURI (CONTINUANDO)
fazendo essas vítimas. A polícia
riu da minha cara. Claro, uma
hipótese maluca como essa,
ninguém vai acreditar, no entanto
eu vou provar às pessoas como foi
que minha esposa e outras pessoas
desapareceram assim.

O homem se vira para um armário, abre uma gaveta e depara
com o celular da mulher em um saco plástico transparente.
Ao lado, outro saco plástico comporta alguns pelos grandes.

YURI
Eu vou provar, sim, e todo mundo
vai acreditar em mim.

Fica em Yuri decidido.

14. INT. CASA DE LUNA - SALA DE ESTAR - DIA.

Panorâmica por uma sala bonita, ampla e aconchegante. Duas
pessoas se abraçam. Ao fim do abraço, descobrimos ser
William e Luna. Estão 20 anos mais velhos. William está de
terno, elegante, com uma aparência bem conservada. Luna tem
mais sinais do tempo e usa roupas mais humildes.

LUNA
Que bom que você resolveu voltar
pra capital. Quando você tá fora,
viajando, sinto sua falta.

WILLIAM
Preciso cuidar das filiais nos
outros estados.

LUNA
Falando em viagem, cê não cogita
voltar na nossa cidade? Nem pra
visitar?

WILLIAM
Quando a gente embarcou naquele
ônibus pra cá, anos atrás, jurei
jamais voltar àquele lugar.

LUNA

Tudo bem, não vou mais tocar nesse assunto. (T) Você precisa mesmo ir agora? Cê mal chegou, nem viu Wallace ainda.

WILLIAM

Depois eu vejo, vou ter muito tempo pra ouvir as conversas fiadas do meu cunhado. Agora, tenho um compromisso importante.

Luna acompanha William até a porta.

15. INT. FLAT DE WILLIAM - SUÍTE PRINCIPAL - DIA.

SENSUALIDADE. Na cama, William beija um belíssimo rapaz loiro, olhos escuros, jovem, corpo sarado. William desliza as mãos sobre o peitoral e abdômen bem definidos do rapaz.

Os dois rolam pelo colchão. Roupas são arremessadas sobre o piso do luxuosíssimo quarto com vista ampla para a praia de Boa Viagem. O bonitão estica-se até o móvel de cabeceira e tira uma embalagem de preservativo da gaveta principal. William tira o produto da sua mão.

WILLIAM

Nada disso. Hoje, quem vai comandar vai ser eu.

William morde a embalagem e puxa, rasgando o plástico.

16. INT. FLAT DE WILLIAM - SUÍTE PRINCIPAL - TARDE.

À mesa, William lê algo em seu tablet, diante da belíssima vista da praia. Uma cesta de frutas finas está na mesa.

De roupão, Guido (CENA ANTERIOR) surge em enquadramento e se senta na cadeira em frente a William. Acomodado, abre o roupão, revelando o corpo sarado.

WILLIAM

Não vai me perguntar como foi a viagem?

GUIDO

Como foi?

WILLIAM

(larga o tablet)

Boa. Senti sua falta, sabia?

GUIDO

Você deve ter arrumado outro durante essa viagem.

WILLIAM

Não repete isso nem brincando. Eu gosto de você.

William levanta e vai até Guido. Senta no seu colo, abre mais seu roupão e o beija com vontade. Guido levanta com William nos braços, eles voltam para a cama.

17. EXT. GALERIA - FACHADA - TARDE.

William e Guido saem de um carro e andam juntos galeria adentro.

GUIDO

Vai te fazer bem fazer umas compras. Vi uma lojinha ótima nessa galeria. Acho que você vai curtir, é bem conceitual.

WILLIAM

Você e essa ideia de variar o guarda-roupas...

William envencilha seu braço ao de Guido. Os dois saem de enquadramento.

18. INT. GALERIA - CORREDOR - LOJA DE CAMISAS - TARDE.

William e Guido olham a vitrine de uma loja de camisas. Os manequins vestem peças despojadas, bonitas e modernas.

WILLIAM

Essa camisa parece confortável.

GUIDO

Imaginei que fosse gostar. Vamos entrar pra experimentar.

WILLIAM

Cê não falou que precisava de suplemento? Vai ali na loja. Você sabe que não gosto que me apresse enquanto estou comprando.

Guido revira os olhos e se retira. William entra na loja.

19. INT. GALERIA - LOJA DE CAMISAS - SALÃO - TARDE.

SONOPLASTIA: DOJA CAT - NEED TO KNOW. William se dirige até um dos caixas, onde encontra um rapaz de altura média, magro e cabelos cacheados.

WILLIAM

Boa tarde. Vou levar essas.

MANOEL

O senhor pode se dirigir a outro caixa? Eu não sou dessa área.

WILLIAM

E daí? Você vai se recusar a me atender? Só quero pagar.

MANOEL

Desculpe, mas eu realmente não trabalho no caixa/

WILLIAM

Acontece que os outros estão com fila. Custa me atender? Você é o quê? O dono da loja?

MANOEL

Acertou. Sou eu mesmo.

(sorri)

Tem meu nome no CNPJ da empresa. Quer ver?

WILLIAM

Perdão. Acho que fui arrogante.

MANOEL

Tudo bem, tô acostumado a lidar com todo tipo de cliente. (T)
Vem, me dá as peças, eu registro aqui. Vou quebrar esse galho.

William entrega as peças, Manoel registra tudo.

WILLIAM

Desculpa mais uma vez. E não precisa me chamar de senhor. Sou jovem, não precisa dessas formalidades.

MANOEL

Isso dá pra ver. Lá no interior de onde eu vim, é diferente. Todo mundo parece mais velho do que realmente é.

WILLIAM

Você é do interior? Eu também.

MANOEL

Sou de Santa Cruz da Baixa Verde.

WILLIAM

Sério?! Que coincidência, também sou.

MANOEL

Mesmo? Você vai muito lá?

WILLIAM

Não... eu... sou muito ocupado, nunca mais fui. Não tenho tempo de ir.

MANOEL

Minha família é toda de lá. Eu vim pra capital pra ter mais oportunidades, acabei montando minha loja, mas meu coração tá lá. Lá é lindo, né?

WILLIAM

Bem... até a última vez que eu fui, não era tão bonito assim.

MANOEL

Eu adoraria te levar pra ver como a cidade tá bacana agora. (T) Suas compras deram duzentos e nove reais.

WILLIAM

Só?! Achei que fosse dar mais.

MANOEL

O conceito da loja é oferecer peças confortáveis e baratas. Foi pra isso que montei essa empresa.

Manoel sorri. William parece encantado. SONOPLASTIA OFF.

20. INT. FLAT DE WILLIAM - SUÍTE PRINCIPAL - NOITE.

William sentado na cama ao celular.

WILLIAM

Senti uma coisa estranha, não sei dizer. Uma sensação meio nostálgica, meio mágica, sei lá. Não sei nem sintetizar em palavras o que eu senti no momento. Foi... diferente.

INTERCUT com Luna sentada no sofá de sua casa.

LUNA

Faz tanto tempo que você não vai à nossa terra, talvez seu coração queira ir visitar. Você nunca mais voltou à cidade...

WILLIAM

Nem quero. Voltando pro boy, foi algo muito estranho. Tive vontade de vê-lo novamente. Não sei o que fazer.

LUNA

Vai, ué. Se você quer, o que te impede? Já tem o álibi perfeito pra voltar lá.

WILLIAM

Álibi?! Que álibi?

Fica em Luna sorrindo com malícia.

21. INT. GALERIA - LOJA DE CAMISAS - SALÃO - DIA.

SONOPLASTIA: ARIANA GRANDE - YES, AND?. William sai do provador com uma camisa com um arco-íris. Olha ao redor e encontra Manoel conversando com uma cliente. William se aproxima devagar e mexe em uma arara para disfarçar. Espera a mulher se afastar e vai até Manoel.

WILLIAM

Oi. Resolvi voltar porque gostei muito do estilo da sua loja. Sabe que eu amei essa camisa? Quero muito levar.

MANOEL

Legal! Essa é uma das minhas favoritas, eu mesmo criei o design dela.

Manoel segue até um standing e começa a arrumar as camisas dobradas. William vai atrás.

WILLIAM

É... eu tava lembrando do que a gente conversou. Sobre o interior. Acho que você tem razão, eu devia voltar mais vezes.

MANOEL

Claro. É muito importante resgatar nossas raízes. Vai te fazer bem, sabia?

WILLIAM

Talvez eu precise disso. Desculpe se estou sendo invasivo, mas você não gostaria de tomar um café ou um suco pra conversarmos sobre isso? Quero saber como tá a cidade, me reconectar.

MANOEL

(sorri)

Você tá me convidando pra sair?

Fica em William forçando um sorriso. SONOPLASTIA OFF.

22. INT. APARTAMENTO DE MANOEL - QUARTO DELE - NOITE.

SONOPLASTIA: RITA ORA - CASHMERE. Em um quarto simples com pouca decoração, algumas plantas e cama sobre paletes, William e Manoel estão nus sobre o colchão. CAM desce o corpo esbelto e atlético de Manoel, William cobre o pênis dele dentro da própria boca.

CORTA PARA os dois se beijando ardentemente quase caindo para fora da cama. A relação sexual continua no chão, no meio do quarto.

Perto de uma camisa da loja de Manoel sobre o piso, o casal tem relação com penetração. Por cima, Manoel envolve os dois braços no pescoço de William e o enforca. William geme de prazer.

WILLIAM

Aperta. Pode apertar.

MANOEL

(sussurrando no canto da orelha)

Não quero machucar.

WILLIAM

Pode machucar. Eu gosto.

Manoel aperta o pescoço de William, os bíceps fortes flexionam. William sorri, faz cara de prazer. Manoel faz a cintura ir e vir contra o traseiro do parceiro, produzindo sons como de tapas.

Manoel faz cara de prazer, geme alto.

MANOEL

(respira fundo)

Caralho, tu é muito gostoso.

Nunca gozei tão rápido.

William se vira de frente para Manoel, afaga seus cabelos e puxa para si. Dão um beijo ardente, de tirar o fôlego.

23. INT. APARTAMENTO DE MANOEL - QUARTO DELE - NOITE.

De cueca, William e Manoel bebem vinho sentados no palete da cama. SONOPLASTIA OFF.

WILLIAM

Gostei da decoração do seu quarto, bem minimalista.

MANOEL

É que eu sou pobre.

(dá risada)

Quando eu vim do interior, não tinha muito dinheiro. Quase tudo que tinha foi pra loja. Ainda não deu pra montar o apê todo.

WILLIAM

Pensei que sua família tivesse dinheiro. Geralmente, quem vem do interior pra ganhar a vida é porque os pais querem garantir bom futuro.

MANOEL

Em parte, sim. O principal motivo de eu sair do interior foi porque meus pais não dão sossego a ninguém. Eles brigam bastante, raramente se entendem. Minhas irmãs todas já saíram de casa.

WILLIAM

Ah, então você tem irmãs...

MANOEL

Sete. Sou o caçula de oito filhos.

WILLIAM

Família grande, hein? Pessoal do interior gosta de ter muito filho...

William dá um gole no vinho. Manoel alcança seu celular sobre o móvel de cabeceira.

MANOEL

Caramba, já passa da meia-noite.
A hora voou.

WILLIAM

Já? Preciso voltar pra casa, não
posso dormir fora.

MANOEL

Só vou deixar sair se me prometer
voltar.

William larga a taça de vinho e beija Manoel.

24. INT. APARTAMENTO DE MANOEL - SALA - NOITE.

Manoel abre a porta para William, que vem do hall.

WILLIAM

Meu carro tá a minuto.

MANOEL

Já pegou sua sacola?

William corre até o sofá e alcança uma sacola de papel com
a logomarca da loja de Manoel.

WILLIAM

Anotou meu número? Quero cumprir
a promessa de voltar mais vezes.

Manoel se aproxima de William e beija sua boca. O volume da
sua cueca cresce. William se desvencilha do beijo e sai.
Manoel fecha a porta.

CAM BUSCA um porta-retratos sobre a mesinha ao lado do
sofá. Na imagem, Lúcio e Sabrina aparecem sorridentes na
porta de uma igreja com roupas de casamento.

25. INT. CLÍNICA - CONSULTÓRIO PSIQUIÁTRICO - DIA.

Manoel abre os olhos e se encontra deitado em um divã.
Ergue o tronco e depara com uma mulher negra alta, muito
fina e bonita. A doutora se senta ao seu lado, tentando
acalmá-lo.

MANOEL

(ofegante)

Pensei que eu ia me perder no meio da escuridão.

(respira fundo)

Não consegui ver nada, doutora, absolutamente nada.

ALESSANDRA

Calma, Manoel, tá tudo bem.

MANOEL

Não tá tudo bem. Já faz meses que venho à essa terapia e nunca consigo ter nenhum resultado nas regressões. Nunca vejo nada.

ALESSANDRA

É normal, tem paciente que demora mais tempo. Continue comparecendo ao consultório, a terapia vai te ajudar a descobrir o que você tem. Agora me conte como foi a última vez que você teve apagão.

MANOEL

Foi no fim do mês passado. Eu achei que não ia mais ter isso, tava me sentindo bem. A tontura começou quando eu me preparava pra dormir. A tontura começou, o suor, a agonia por todo o corpo. Fiz o possível pra me manter acordado. Tentei ligar pra uma das minhas irmãs, só que não deu pra chegar até o celular. Consegui ver nascendo alguns pelos no meu corpo.

ALESSANDRA

Pelos?! Como assim?

MANOEL

Não sei explicar. Simplesmente começaram a crescer pelos nas minhas mãos, meus braços foram se enchendo também. A senhora sabe que não sou muito peludo, né.

MANOEL (CONTINUANDO)

Quando comecei a notar isso,
apaguei. Não lembro mais de nada,
só de ter acordado num bairro
distante do meu, junto a
moradores de rua.

ALESSANDRA

Vou te receitar um remédio pra te
ajudar a dormir, pode ser? Vai
servir de paliativo por enquanto.
Você vai comprar e tomar toda
noite antes de deitar. Vai te
ajudar a princípio.

Alessandra levanta e se afasta. Fica em Manoel aflito.

26. INT. FLAT DE WILLIAM - SUÍTE PRINCIPAL - DIA.

CAM BUSCA William sentado na beira da cama. Está com o
olhar perdido e distante. Mordisca os lábios com tesão.
Fecha os olhos e é teletransportado para outro momento:

INSERT: William e Manoel sentados na cama do segundo.
Beijam-se ardentemente enquanto tiram a camisa um do outro.
William põe a boca no mamilo de Manoel e desliza as mãos
pelo abdômen trincado. Os dois voltam a se beijar.

William e Manoel deitam na cama. William tira a bermuda de
Manoel, abre a cueca com os dentes e enfia o pênis do
parceiro na boca antes que possamos ver. Em William
iniciando um boquete: **FIM DE INSERT.**

William desperta com Guido tocando no seu ombro. De toalha,
Guido se senta na cama.

GUIDO

Achei que você fosse me encontrar
no banho. Cê adora se molhar
comigo. No que estava pensando?

WILLIAM

Besteira. Por que você não vai
pra academia? Precisa fazer mais
abdominal. Quero esse tanquinho
bem definido.

GUIDO

(recua)

Não sei pra que cê ainda tá
comigo. Você só me cobra, só fala
de academia e exercício.

WILLIAM

Eu cuido do que é meu. Desde
quando você liga?

GUIDO

Desde sempre. Eu não sou uma
mercadoria. Não é só porque você
me paga uma mesada que eu sou sua
propriedade.

WILLIAM

Uma mesada bem farta, vale
ressaltar. Você vive nesse flat
de luxo com tudo pago e ainda
ganha pra ficar trazendo seus
machos pra cá.

GUIDO

Machos?! Você tá surtando/

WILLIAM

Pensa que eu não senti o cheiro
no ar? Pode chamar as faxineiras
pra fazerem mil limpezas e tirar
a porra seca que fica no chão, o
perfume continua no ambiente. Um
perfume bem vagabundo, por sinal.
Entrou no quarto, por isso não
saiu. Cê deve ter trazido algum
daqueles cafuzus da boca do lixo.

GUIDO

Se tiver trazido, e daí?

(levanta)

Cê tava aí distante. Sei muito
bem onde tava. Tava com aquele
macho que te abandonou no
passado, acertei? Sempre que você
fica distante desse jeito é
porque tá pensando no pé na bunda
que levou lá no teu interior.
Palhaço.

WILLIAM

(levanta // tom alto)
Palhaço aqui é você. Cê tem que me respeitar, viu? Lembra quem é que banca essa merda? Quem banca tua academia, esse teu corpinho cheio de bomba?

(bate no peito)
Sou eu, meu filho. Eu.

GUIDO

Banca pra você mesmo, é você quem usufrui de tudo isso. O corpinho cheio de bomba que você citou é o seu playground. Não vem com essa onda que você me banca, porque eu tenho minha profissão. Todo dinheiro que você deposita na porra desse apartamento é pra você mesmo usufruir, seu merda.

WILLIAM

Merda?!

GUIDO

Um merda, sim. Fica aí sofrendo por alguém que te abandonou no passado, há não sei quantos anos, e ainda reclama de mim que faço tudo pra te agradar.

WILLIAM

Você tem que me agradar.

GUIDO

Não tenho, não/

WILLIAM

(tom alto)
Você tem que me amar.

GUIDO

Pois eu não amo. Posso até te aturar, curtir os nossos rolês, mas amar, amar de verdade, não. Nunca. Nunca amei.

William cospe em Guido.

GUIDO

Eu vou embora. Chega. Não preciso mais te aturar. Devolvo até o dinheiro do mês se tu quiser.

Guido limpa o cuspe do rosto. Segue até o closet, despe-se da toalha e pega uma roupa.

Vestido, Guido caminha para fora do quarto. Atira a toalha pelo chão e sai batendo a porta. CAM BUSCA William parado, inexpressivo, incógnito. Num acesso de raiva, ele estilhaça um vaso contra a parede.

No closet, William arranca as roupas de Guido, joga todas no chão. Pisa em algumas. Furioso, quebra perfumes jogando contra a parede. Um atinge o espelho, o estilhaçando. William para e encara seu reflexo em um caco. Chora. Senta devagar no chão, aos prantos. Soca o piso, sofre.

27. INT. CASA DE LUNA - SALA DE ESTAR - TARDE.

William deitado no sofá com a cabeça nas pernas de Luna.

WILLIAM

Eu não tô triste. Na verdade, não sei como eu tô me sentindo.

LUNA

Por que você não vai pro trabalho? Ocupar a mente vai te fazer bem.

WILLIAM

Não tô com cabeça pra isso. Só sei que não quero ficar só naquele flat.

LUNA

E o boy da loja de camisas? Você voltou lá? Foi falar com ele?

WILLIAM

Fui, anteontem. A gente saiu, fomos a um bar que ele me apresentou. Foi bem divertido, acabei a noite na cama dele.

LUNA

Sério?! Vocês conversaram o quê?

WILLIAM

Começamos falando sobre a nossa cidade, mas mudei de assunto. Ele me falou um pouco sobre si, sua família. Contou que os pais vivem brigando, que sentiu falta de ter um pai ao longo da vida, já que o dele nunca foi muito presente, vivia bebendo, não dava apoio...

LUNA

Você me contou que ele é bem novo, né. Talvez ele goste de você por ser mais velho.

WILLIAM

Você acha que ele tá projetando em mim a carência do pai ausente?

LUNA

Talvez. Você só vai saber se envolvendo. Só não quero que você tenha medo. Se tiver química, se joga. Cê não precisa pagar alguém pra estar contigo, pode arrumar uma pessoa com seus próprios atributos. Você é bonito e, apesar de tudo, boa pessoa. Confie em si próprio.

William consente.

28. INT. FLAT DE WILLIAM - SUÍTE PRINCIPAL - NOITE.

De roupão, William estoura um champanhe e serve duas taças. Leva as taças até a cama, onde Manoel está nu deitado. Os dois brindam e bebem um gole.

MANOEL

Seu apê é um luxo! Quando você me contou que era CEO de uma rede de supermercados, não imaginei que vivesse tão bem assim.

WILLIAM

Que nada, nem sou de tanto luxo.
Nem carro eu tenho, prefiro
chamar por aplicativo. Me dá dor
de cabeça só de imaginar o
processo que é tirar habilitação.

MANOEL

(boceja)

É um inferno. Eu penei quando fui
tirar minha CNH. Foi bem ruim.

WILLIAM

Você já tá com sono?

MANOEL

É que eu precisei acordar cedo,
tava cheio de coisas pra fazer
hoje. Precisei adiantar várias
tarefas pra poder encontrar um
rapaz muito bonito que conheci.

WILLIAM

Nossa, que homem trabalhador.
Quer dormir, então?

MANOEL

Se não for problema pra você, eu
gostaria, sim. Prometo que amanhã
a gente aproveita melhor o dia,
pode ser?

William assente e bebe um gole de champanhe.

29. INT. FLAT DE WILLIAM - SUÍTE PRINCIPAL - NOITE.

William e Manoel dormem juntos sob os luxuosos lençóis da
cama. Manoel começa a se mexer, inquieto, e faz William
acordar.

WILLIAM

Manoel? Tá tudo bem?

Manoel sua bastante, William se assusta. Pelos começam a
nascer por todo o corpo de Manoel, que convulsiona na cama.

WILLIAM

Manoel, acorda! Acorda! O que tá acontecendo?

O rosto de Manoel começa a se esconder atrás de tantos pelos, seus dentes crescem. Assustado, William salta da cama e alcança sua cueca e bermuda pelo chão para vestir.

HORROR. Manoel se transforma numa espécie de lobo de tamanho humano. Abre os olhos, revelando pupilas vermelhas. Olha para William, que recua.

WILLIAM

(apavorado)

Que merda é essa, caralho? O que tá acontecendo?

JUMPS CARE: Manoel salta da cama. RITMO. William corre desesperadamente rumo ao banheiro. De quatro patas, Manoel corre atrás. William olha para trás, apavorado. Manoel abocanha uma de suas pernas e o derruba no chão. William grita de dor.

CLÍMAX. Com a outra perna, William gira e acerta um chute no rosto de Manoel. Libertado, ele se rasteja até o banheiro, fecha a porta e tranca. William respira aliviado. Surge uma pancada forte na porta, seguida por sons de arranhões. Manoel rosna. E então, silêncio.

Agora, sons de destruição pelo quarto. Vidro se espatifando, móveis e decorações se quebrando. Um estrépito fortíssimo soa. Os barulhos, de repente, cessam.

William destranca e abre a porta devagar. Encontra seu closet revirado, a cama de cabeça para baixo e muita destruição pelo piso.

WILLIAM

Que merda é essa/ A maldição...

William corre até o basculante do banheiro e observa o céu. Quase escondida atrás de algumas nuvens, a lua cheia aparece na imensidão escura da noite.

WILLIAM

Não... não pode ser...

Fica nele aflito.

30. INT. APARTAMENTO DE YURI - SALA DE ESTAR - DIA.

Sentado à mesa de jantar, Yuri está ao celular enquanto usa um lápis para rabiscar uma folha de papel.

YURI

A senhora tem certeza do que viu?

SENHORA

(voz off)

Tenho, sim. Era do tamanho de um homem grande, como te falei.

YURI

Sim, com pelos por todo o corpo, braços longos e garras, né?

Num papel, Yuri desenha uma criatura similar à descrição.

SENHORA

(voz off)

Exatamente. Não sei para onde o ser foi, mas vi da minha janela. Quando pesquisei na internet pra tentar entender o que era, achei seu número.

YURI

Agradeço muito a sua ligação, agora tenho o formato exato da criatura que estou procurando.

Embaixo do desenho, Yuri escreve a palavra "lobisomem".

31. EXT. RUA - CALÇADA - DIA.

JUMPSCARE: uma quantidade de água é arremessada no rosto de Manoel, fazendo-o acordar em uma calçada. Uma folha de jornal impresso cobre sua região genital. Manoel ergue o tronco diante de um humilde homem com um balde na mão.

Manoel se encontra pelado na rua e segura firme a folha de jornal sobre a região íntima. Fica nele apavorado.

32. INT. CLÍNICA - CONSULTÓRIO PSIQUIÁTRICO - DIA.

Usando uma esquisita combinação de camisa e bermuda muito folgadas, Manoel recebe de Alessandra uma receita médica.

ALESSANDRA

Aqui está o que te prometi. Esse remédio vai te ajudar a relaxar.

MANOEL

Agradeço pelo paliativo, doutora, mas eu preciso saber qual a fonte desse problema. É inadmissível eu ter esses apagões, posso cometer algo grave e me prejudicar muito.

ALESSANDRA

Ainda não dá pra saber o que você tem. Deve ser alguma doença tão rara que os exames não puderam detectar. Você precisa de novos, mais completos e incisivos pra desvendarmos o que te acomete.

MANOEL

Vou ver como faço pra pagar esses exames. Minha família não tá mais mandando dinheiro nenhum do interior.

ALESSANDRA

A gente precisa descobrir logo que problema você tem. Quanto antes fizermos esses exames, antes vamos descobrir o que você realmente tem e tratar isso.

Fica em Manoel preocupado.

33. INT. APARTAMENTO DE MANOEL - SALA DE ESTAR - DIA.

TENSÃO. Manoel entra em casa. Assusta-se com a presença de William, com um ferimento em uma das pernas, acomodado no sofá com um porta-retratos.

MANOEL

William?! O que tá fazendo aqui?
Por que veio aqui?

WILLIAM

Não acredito que você é filho de
Mário Lúcio. Que mundo minúsculo!

MANOEL

(pega o porta-retratos)
Não tô entendendo nada. Você
conhece meu pai?

WILLIAM

Infelizmente. Conheço da mesma
forma que conheço você.

MANOEL

Que loucura é essa? Meu pai é
casado com uma mulher. Você só
pode estar maluco.

WILLIAM

Não é loucura, é a verdade/

MANOEL

Você deve ser um louco. Ficou me
perseguido indo até minha loja,
depois inventando pretextos pra
se aproximar de mim, agora diz
que ficou com meu pai/

WILLIAM

Ele não tem uma pintinha logo
acima do traseiro? Perto da
entrada do cu?

Manoel se assusta, recua. Põe a fotografia no lugar.

MANOEL

Tá, mas o que te trouxe aqui?

WILLIAM

Seu pai e eu tivemos um romance
no passado. Você pode não
acreditar, mas nós nos amamos.
Você tem o jeito dele, por isso
sabe foder tão bem.

MANOEL

Poupe-me de detalhes, por favor.
Minha cabeça tá totalmente
confusa, vá direto ao ponto.

WILLIAM

Fiquei arrasado quando seu pai me
largou, por isso fiz um feitiço
contra ele. Na verdade, o feitiço
caiu em você. Aquilo que você
virou ontem... fui eu.

MANOEL

O que eu virei?

WILLIAM

Aquela criatura. O lobo. Você é o
lobisomem.

MANOEL

Não... chega! É muita sandice pra
uma história só/

WILLIAM

Você precisa voltar ao interior
comigo. Vamos procurar a bruxa/
Droga, ela já deve ter morrido,
já era muito velha... deve ter
alguém que reverta tudo.

MANOEL

(tom firme)

Chega! Chega de loucura, eu não
vou com você a lugar algum.

WILLIAM

Eu vim te contar toda a verdade,
Manoel. A gente precisa reverter
o feitiço, só assim vamos poder
ficar juntos em paz.

MANOEL

E se eu não quiser ficar mais com
você?

WILLIAM

Você vai me desprezar igual seu
pai fez?

MANOEL

Nesse momento, eu preciso descansar. Tô exausto física e mentalmente, será que cê pode entender? Mesmo que todo esse absurdo seja verdade, preciso relaxar e refletir.

WILLIAM

Tá bom. Fica aí descansando, pense melhor, depois eu volto.

William sai batendo a porta. Manoel parece atordoado, desorientado. Senta-se no sofá e baixa a cabeça, levando as mãos à nuca.

34. INT. FLAT DE WILLIAM - SUÍTE PRINCIPAL - DIA.

No meio do cômodo, Luna acerta um tapa no rosto de William. Depois, cobre a boca com as mãos, chocada.

LUNA

Como você pôde fazer uma coisa dessas? Nunca imaginei que cê fosse capaz/

WILLIAM

Será que você pode me julgar depois? Sim, eu fui imaturo, fui infeliz, já entendi. Agora, preciso da sua ajuda para achar alguém que reverta o que eu fiz.

LUNA

Vai fazer o quê? Chamar outra bruxa pra fazer outro feitiço e desfazer o primeiro?

WILLIAM

Que saco! Por que você tem que me condenar dessa forma?

LUNA

Porque você fez uma merda muito grande, uma merda gigantesca. Cê acha pouco o que fez?

WILLIAM

Não adianta fazer um novo feitiço para reverter o original, a tal Ursulina fez uma bruxaria que não tem retorno. Não dá pra desfazer.

LUNA

Então o que você pretende fazer?

William alcança um tablet em cima de uma mesa nova e larga no colo de Luna.

WILLIAM

Procura aí. Precisamos de algo que tire a maldição do corpo de Manoel.

Fica em Luna perplexa.

35. INT. APARTAMENTO DE MANOEL - BANHEIRO - DIA.

PÂNICO. Manoel encara seu reflexo em um espelho. Olha as mãos e tem a sensação de vê-las inteiramente peludas durante um instante.

WILLIAM

(voz off)

Aquela criatura. O lobo. Você é o lobisomem.

As palavras de William ecoam. Manoel tampas os ouvidos, parece incrédulo.

MANOEL

Não... não pode ser verdade, eu não posso ser o lobisomem.

Fica em Manoel tampando os ouvidos.

36. INT. APARTAMENTO DE MANOEL - LAVANDERIA - DIA.

Manoel revira o cesto de roupas, tirando tudo de dentro. No fim, encontra uma camisa roxa amassada. A gola e parte de uma das mangas estão sujas de sangue seco.

MANOEL

Não fui eu, foi o lobisomem...
quer dizer... fui eu. Eu devo ter
feito alguma coisa enquanto
vagava por aí como um lobo.
Ataquei alguém... talvez matei...
ou sei lá mais o que rolou.

Manoel baixa a cabeça, começa a chorar. Culpado, abraça a
camisa suja, aos prantos.

37. INT. CLÍNICA - CONSULTÓRIO PSIQUIÁTRICO - TARDE.

TENSÃO CRESCENTE. Manoel caminha impaciente de um lado para
o outro.

ALESSANDRA

Manoel, cê tem que ficar calmo.
Não adianta ficar assim.

MANOEL

Não dá. É óbvio que William não
mentiu, eu realmente devo ser o
lobisomem. Não sei o que faço
quando tô transformado, mas você
já sabe da camisa suja de sangue.
Devo ter atacado alguém, matado,
comido, sei lá.

ALESSANDRA

Mesmo se você tiver feito, não é
culpa sua/

MANOEL

Não é, mas é minha
responsabilidade. Se eu matei
alguém, preciso fazer alguma
coisa, acertar essa conta, porra.
Não sei o que fazer.

ALESSANDRA

Acertar a conta como? Cê pretende
ir à polícia? Vai se entregar
como bandido?

Manoel para e reflete.

38. INT. FLAT DE WILLIAM - SUÍTE PRINCIPAL - TARDE.

Sentado na cama, William navega pelo notebook. Luna senta ao seu lado com o tablet em mãos.

LUNA

Olha esse anúncio, achei num site de buscas.

Na tela, Luna apresenta um anúncio com foto de Yuri e a descrição "caçador de lobisomem".

WILLIAM

Você não acha isso muito... sei lá, fantasioso? Esse cara deve ser um daqueles nerds que quer provar ao mundo que existem seres mágicos.

LUNA

Pode até ser, mas custa tentar? Cavalos não se olha os dentes.

William pega o tablet e observa o anúncio com mais atenção.

39. INT. APARTAMENTO DE MANOEL - SALA DE ESTAR - NOITE.

SUSPENSE. Manoel entorna uma caixa de remédios sobre a mesa de jantar, derrubando a cartela com comprimidos. Com uma receita médica em mãos, ele lê o que tem escrito.

MANOEL

(pensando alto)

Só posso tomar um de cada vez, a doutora avisou que mais de um pode me levar até a morte...

CORTA PARA Manoel regressando da cozinha com um copo cheio de água. Larga o utensílio sobre a mesa, pega a cartela de remédios e destaca vários. Enche a mão de comprimidos, põe tudo na boca e mastiga apressado. Fica nele bebendo água.

40. INT. APARTAMENTO DE YURI - SALA DE ESTAR - NOITE.

William e Luna sentados no sofá, diante de Yuri em uma poltrona. A sala está bagunçada, com algumas roupas espalhadas, restos de embalagem e sujeira.

WILLIAM

Uma bala de prata?! Mas... isso não vai matar a pessoa por trás do lobisomem?

YURI

É um risco que teremos de correr, o que não pode é essa fera continuar livre por aí.

LUNA

Pode ser perigoso, porém precisamos tentar.

YURI

Vocês precisam me dizer onde está o lobisomem. Ele matou minha esposa. Tenho contas a acertar com essa criatura horrenda.

WILLIAM

Cê não pode descontar em Manoel, ele não tem culpa do que faz.

LUNA

Não é melhor a gente conversar com ele primeiramente? Ele é quem tem que decidir se quer ou não participar desse ritual.

YURI

E se ele decidir que não, hein? O bicho vai ficar à solta fazendo novas vítimas? Esse garoto pode até não ser responsável por todas essas tragédias, mas é essa mutação que tem causado prejuízo a tantas pessoas.

William e Yuri trocam olhares tensos.

41. INT. RUAS DE RECIFE - CARRO - NOITE.

William e Luna dividem o banco de trás de um carro.

WILLIAM

O que você acha que nós devemos fazer agora?

LUNA

É como eu disse, Manoel precisa ser consultado. Independentemente de haver risco ou não, é ele quem deve decidir. A gente não pode simplesmente chegar a enfiar uma bala de prata no peito dele sem avisar antes.

William reflete. Tempo.

LUNA

E então? Já sabe o que vai fazer?

WILLIAM

Motorista, tem como mudar o destino da rota?

42. INT. APARTAMENTO DE MANOEL - HALL DE ENTRADA - NOITE.

William sai do elevador, segue até a porta do apartamento de Manoel e bate à porta.

WILLIAM

Manoel? Manoel, abre pra mim, por favor. O porteiro falou que cê tá em casa.

William espera. Tempo. William volta a bater à porta e espera. Impaciente, William mexe no tapete de entrada, depois nas plantas do hall.

WILLIAM

Ele citou uma chave reserva...

William encontra a chave no meio da terra de uma planta e usa para destrancar a porta da frente do apartamento. Assim

que abre, depara com Manoel desmaiado sobre o sofá. William corre até ele. Dá tapinhas no seu rosto, em vão.

WILLIAM

Manoel? Acorda, Manoel! O que
você tem? Manoel! Manoel!

Assustado, William levanta Manoel nos braços e leva embora.

43. INT. PRONTO-SOCORRO - SALA DE ESPERA - NOITE.

William, Luna e Yuri reunidos em um canto da caótica sala de espera, com gente esperando e enfermeiros indo e vindo constantemente.

WILLIAM

O médico avisou que ele tá em
coma porque tomou muita medicação
pra dormir de uma vez. Não há
nada que possamos fazer agora.

YURI

Se ele está em coma, então, pode
permanecer acamado até a próxima
lua cheia. Querem que ele ataque
enfermos e crianças debilitadas?

LUNA

E você, ia querer arriscar sua
própria vida sem aviso prévio?
Acha justo? Principalmente quando
é algo fora do seu controle?

Yuri consente, hesitante.

44. INT. FLAT DE WILLIAM - SUÍTE PRINCIPAL - DIA.

Sentada na cama, Luna observa William colocar produtos de higiene pessoal em uma mala pequena.

LUNA

Você vai lá de novo? Já faz quase
três semanas que Manoel foi
internado.

WILLIAM

A família mora longe, eles não têm condição de vir. Alguém precisa cuidar dele, né. Não dá pra ficar abandonado.

LUNA

Cê tá gostando mesmo do boy, né? Nunca te vi tão empenhado por alguém desde... bem, você sabe. O pai dele.

WILLIAM

Deixa eu ir, senão acabo atrasando pro horário de visitas. Beijo.

William pendura a mala sobre um dos ombros e sai.

45. INT. PRONTO-SOCORRO - LEITO DE MANOEL - DIA.

William e uma enfermeira observam Manoel.

ENFERMEIRA

A sedação foi tirada, ele vai despertar em breve. Tá tudo certo agora, por isso a medicação foi cessada.

A enfermeira segue até o soro para mudar. William observa Manoel adormecido, sereno, fazendo carícias no seu cabelo.

De repente, Manoel começa a reagir. Uma de suas mãos se mexe, os cílios começam a bater. William se anima, parece impaciente. Manoel enfim abre os olhos. Permanece parado, estático, sem se mexer.

WILLIAM

(emocionado)

Manoel, finalmente! Que bom que você acordou!

William abraça Manoel encostando sua cabeça sobre o peito dele. Fica em Manoel inerte.

46. INT. APARTAMENTO DE YURI - QUARTO DELE - TARDE.

TENSÃO. Yuri encara o mural com a fotografia da sua esposa e outras mulheres. Está fumando um cigarro.

YURI

Não é possível que sua morte vá ficar assim. Agora que eu sei onde o ser que te tirou de mim está, não consigo mais ficar de braços cruzados. Preciso dar um ponto final a isso. Por você.

Yuri apaga o cigarro em um cinzeiro e alcança seu celular sobre a cama.

47. INT. CASA DE LUNA - SALA DE ESTAR - TARDE.

De avental, Luna vem da cozinha durante uma ligação.

LUNA

Não dá pra ter certeza, né. Só se sabe que ele teve a sedação retirada, significa que vai despertar em breve.

YURI

(voz off)

Ele finalmente vai acordar? Muito bom saber. Preciso agir.

LUNA

Agir como, Yuri? O que você pretende fazer? Me fala!

Yuri desliga. Luna se assusta, leva uma mão à cabeça.

LUNA

(estapeia na boca)

Droga! Falei demais!

Luna disca um número no celular e realiza uma ligação.

LUNA

William? Irmão, sou eu. Preciso te contar uma coisa urgente.

48. INT. PRONTO-SOCORRO - LEITO DE MANOEL - TARDE.

Manoel reage negativamente a William.

MANOEL

Como é?! Ele quer enfiar uma bala de prata em mim?

WILLIAM

É o único jeito de deter um lobisomem. Yuri tá sedento por vingança, ele te culpa pelo desaparecimento da esposa. Mas não foi você, a gente sabe bem.

MANOEL

Dá pra entender a motivação dele, mas não quero me arriscar por causa dessa loucura. Você tem que dar um jeito de acalmá-lo. Foi você quem me botou essa maldição, agora é seu dever resolver.

WILLIAM

Tudo bem, vou ficar lá fora na recepção esperando por ele. Vou tentar convencê-lo de te ver depois que tu receber alta.

William se retira do cômodo. Fica em Manoel tenso.

49. INT. PRONTO-SOCORRO - SALA DE ESPERA - TARDE.

TENSÃO. William se coloca diante de Yuri e tenta detê-lo.

WILLIAM

Fica tranquilo, porra. A gente tá num hospital, lembra? Quer assustar todo mundo disparando uma bala aqui dentro?

YURI

Essa fera tem que desaparecer. Você quer ver banho de sangue?

WILLIAM

Não, justamente por isso tô tentando te deter.

YURI

O cara tentou tirar a própria vida, agora tá com medinho de uma bala?

WILLIAM

É uma decisão dele, é o corpo dele. Manoel quem precisa decidir se quer ou não participar dessa experiência.

YURI

Só que hoje é noite de lua cheia de novo. Se nós não agirmos, aquele monstro vai aparecer e provocar uma tragédia nesse lugar.

Yuri passa por William e segue hall adentro, William corre atrás.

50. INT. PRONTO-SOCORRO - LEITO DE MANOEL - TARDE.

TENSÃO. Yuri entra intempestivo, chamando atenção dos pacientes em outras macas. William vem atrás. Ele olha em direção ao leito de Manoel. A cama está vazia, com os lençóis bagunçados.

WILLIAM

Tá vazia... Ele sumiu.

Fica em William e Yuri tensos.

51. EXT. RUA - ESQUINA - CALÇADA - NOITE.

Luna desce de um carro, encontra William e Yuri em uma esquina movimentada, diante de uma cafeteria.

LUNA

E aí, gente? Nenhuma notícia?

YURI

A gente precisa encontrar rápido.

WILLIAM

Não sabemos aonde ele foi. Essa cidade é enorme, Recife é uma metrópole.

LUNA

Se ele tiver ido pra casa? Sim, pois se ele pretende fugir, vai precisar passar em casa pra buscar roupa e objetos básicos.

YURI

Será que ele seria tão óbvio?

52. INT. APARTAMENTO DE MANOEL - HALL DE ENTRADA - NOITE.

SUSPENSE. William, Luna e Yuri saltam do elevador e correm pelo hall até o apartamento de Manoel. William bate à porta e tenta girar a maçaneta, descobrindo estar trancada.

LUNA

Não tem como entrarmos...

WILLIAM

Manoel citou uma chave reserva.

William mexe no tapete de entrada, depois nas plantas. Na terra de um dos vasos há uma chave escondida que William usa para abrir a porta.

Os três entram, passeiam pelos cômodos e encontram o apartamento inabitado. William segue pelo corredor até o quarto e o encontra intacto. Abre o guarda-roupas e depara com todas as roupas e pertences no lugar. Luna aparece.

WILLIAM

Ele não passou em casa, todas as suas coisas estão todas aqui.

LUNA

E se a gente tentar ligar?

WILLIAM

Acho difícil ele atender...

William pega o celular no bolso, desbloqueia e realiza uma ligação. Fica nele com o celular rente à orelha.

53. INT. RODOVIÁRIA - PLATAFORMA DE EMBARQUE - DIA.

Manoel enfrenta uma fila para entrar em um ônibus de viagem. Ele tira do bolso o celular, vendo na tela uma ligação de William. Manoel ignora, entrega seu bilhete ao motorista e adentra o veículo.

54. INT. ESTRADA - ÔNIBUS - DIA.

Manoel sentado em uma poltrona à janela. O ônibus começa a partir. Manoel encara o celular recebendo outra ligação de William. Ele revira os olhos e atende.

MANOEL

O que você ainda quer comigo?

INTERCUT com William na sala do apartamento de Manoel ao lado de Luna e Yuri.

WILLIAM

Manoel, onde você está?

MANOEL

Não é da sua conta.

WILLIAM

Porra, a gente só quer ajudar.

MANOEL

Tô indo resolver esse problema.

WILLIAM

Resolver como? Onde você tá?

MANOEL

Não me liga mais, por favor.

Manoel desliga, abre as configurações do aparelho e bota em modo avião. Fica nele sério.

55. INT. APARTAMENTO DE MANOEL - SALA - DIA.

William, Luna e Yuri perdidos no cômodo.

WILLIAM

O que a gente faz agora?

YURI

Temos que localizá-lo. Esse bicho não pode ficar à solta fazendo mais vítimas.

LUNA

Vocês prestaram atenção no barulho da ligação? Ele parecia estar num ônibus de viagem, daqueles que vão pro interior.

WILLIAM

Interior?! Será que...

56. EXT. IMAGENS - NOITE.

- A) Um ônibus de viagem correndo numa estrada cercada por vegetação seca, amarelada;
- B) Uma praça com uma igreja adiante, cercada por algumas árvores e casas humildes em volta;
- C) Um bar muito singelo com homens jogando dominó sobre uma mesa de plástico amarela.

57. INT. CASARÃO DE SABRINA - SALA DE JANTAR - NOITE.

Uma empregada põe a louça à mesa. O ambiente é amplo e rústico, com móveis de madeira e piso de azulejo antigo. Sabrina vem da cozinha usando um recatado vestido branco.

SABRINA

Lúcio ainda não saiu do quarto?

A empregada meneia a cabeça para os lados. Sabrina bufa, impaciente, e caminha na direção do corredor.

58. INT. CASARÃO DE SABRINA - QUARTO DE LÚCIO - NOITE.

Deitado na cama, Lúcio assiste a um vídeo onde dois homens se beijam. Sabrina bate à porta e entra. Lúcio esconde o celular sob si e se senta encostado à cabeceira.

SABRINA

O jantar já está à mesa.

LÚCIO

Já te falei pra não entrar assim no quarto. E se eu estivesse nu?

SABRINA

Qual o problema? Nós somos casados. Quer dizer, no papel, pelo menos, nós somos...

Sabrina sai, deixando a porta escancarada. Irritado, Lúcio se levanta para fechar, tranca e volta a assistir ao vídeo.

59. INT. CASARÃO DE SABRINA - SALA DE ESTAR - NOITE.

Sabrina emerge do corredor e se surpreende. No sofá está Manoel, que se levanta.

SABRINA

Filho! Que surpresa!

Sabrina corre para abraçá-lo. Fica em Manoel sério.

60. EXT. PRAÇA DA CIDADE - NOITE.

Um carro preto estaciona diante da igreja. Yuri desce do banco do motorista, William do carona e Luna de trás.

YURI

O carro até que quebrou o galho.

LUNA

Vamos só dar uma pausa pra comer algo e usar o banheiro.

William olha o entorno.

WILLIAM

Essa cidade não mudou nada.

LUNA

Como você se sente aqui?

WILLIAM

Sinto uma nostalgia estranha.
Essa cidade não nos deu nada de bom. Nunca tivemos sorte aqui.

YURI

Vamos logo nos reabastecer e ir atrás do lobisomem antes que ele se transforme e ataque alguém.

Os três caminham até um bar.

61. INT. BAR - SALÃO DE MESAS - NOITE.

SONOPLASTIA: AVIÕES DO FORRÓ - O QUE TEM QUE SER SERÁ.

William, Luna e Yuri dividem uma mesa durante uma refeição.

WILLIAM

Essa comida é horrível.

YURI

É só pra gente não ficar de barriga vazia.

LUNA

Você acha que consegue encarar Mário Lúcio? Olhar pra ele.

WILLIAM

Consigo. Faz anos que não o vejo, fora que gente escrota sempre se fode. Ele deve estar acabado.

LUNA

Vou perguntar ao atendente se ele sabe como chegar à fazenda.

Luna limpa a boca com um guardanapo, se levanta e anda até o balcão. O funcionário é o mesmo que outrora expulsou William (CENA 07). SONOPLASTIA OFF.

62. INT. CASARÃO DE SABRINA - SALA DE JANTAR - NOITE.

Mário Lúcio e Manoel se abraçam. O afeto é frio. Sabrina se aproxima sorridente.

SABRINA

Estou tão contente que você veio nos visitar, amor.

LÚCIO

Por que essa visita surpresa?

MANOEL

Preciso contar uma coisa a vocês. Eu sou um amaldiçoado.

SABRINA

Oi?! Que história é essa?

LÚCIO

Tu tá usando droga lá na capital?

MANOEL

(exaltado)

Não, paizinho. Fizeram um feitiço contra mim e a culpa é sua. Foi o seu namoradinho do passado que rogou essa praga sobre mim.

Lúcio recua, assustado. Divide olhares entre os pais.

SABRINA

Namoradinho?! Tô entendendo nada.

LÚCIO

Esse menino deve estar drogado.

MANOEL

Você sabe muito bem do que estou falando, não pague de louco. Você e aquele doente arruinaram a minha vida antes mesmo do meu nascimento.

A porta da frente é aberta pela empregada, que entra acompanhada por William, Luna e Yuri.

MANOEL

Vocês já estão aqui?!

SABRINA

Quem são essas pessoas? Alguém me explica o que tá acontecendo.

LÚCIO

William?! É você mesmo?!

WILLIAM

Parece que eu não mudei tanto, já você... Os anos pesaram, né.

MANOEL

Tá vendo, mãe? Eles se conhecem. Os dois tinham um caso antes do meu pai te dar o golpe do baú.

LÚCIO

(gritando)

Cala a boca, seu moleque!

Sabrina vira o rosto de Lúcio com um forte tapa.

SABRINA

Isso explica muita coisa. Agora eu entendo tudo, entendo as suas ausências, entendo a separação de quartos, entendo a vida conjugal frustrada que nós temos.

LÚCIO

Não é nada disso, Sabrina/

SABRINA

Golpista! Interesseiro!

Sabrina começa a estapear o marido de várias formas. Ele tenta segurá-la, Sabrina se solta. Lúcio faz menção de agredi-la de volta, porém Manoel se põe entre os dois.

YURI

A gente não veio até aqui pra ficar vendo briga familiar.

Manoel empurra o pai, que cai sentado em uma cadeira. Os dois trocam olhares faiscantes.

MANOEL

Só vim porque eu precisava jogar a merda no ventilador, agora podem fazer o que quiser comigo.

(segue até Yuri)

Anda, atira! Pode enfiar uma bala de prata no meu peito, eu não ligo.

WILLIAM

Manoel, pensa bem.

MANOEL

Por que você insiste tanto? Não alimente esperanças de ficar comigo, não tenho interesse de desenvolver qualquer relação contigo. Tenho asco da sua pessoa, da sua decisão de amaldiçoar um inocente por um problema seu.

WILLIAM

Eu me arrependo tanto. Hoje em dia, com a maturidade/

MANOEL

Não quero saber. Não importa. Foda-se. Só o que eu quero é acabar logo com isso. Eu só quero...

Manoel recua, parece zozzo, se apoiando no sofá da sala.

SABRINA

(corre até ele)

Filho? O que você tem?

WILLIAM

Vai começar a transformação.

LUNA

Tão cedo? Nem é meia-noite ainda.

YURI

A lua já deve estar no seu ponto mais alto.

Yuri tira um revólver da cintura e aponta para Manoel. Sabrina se põe diante dele.

SABRINA

O que é isso?! Baixe essa arma!
Ninguém vai atirar no meu filho.

YURI

Saia da frente! Seu filho é um
monstro, ele vai ficar
descontrolado.

SABRINA

(gritando)
Saiam da minha casa agora!

Manoel cai no chão, pelos brotam nos seus membros. Suas roupas são rasgadas quando seu corpo incha, coberto de pelos. Em poucos segundos, Manoel vira o lobisomem.

AÇÃO. Luna agarra Sabrina e a afasta do lobisomem. O lobo ruge, parece colérico. Yuri mira e atira, porém erra quando o lobisomem avança nele. O bicho pula em Yuri e o derruba. A arma voa longe. William pula em cima do lobisomem, que o joga no chão.

LUNA

(desesperada)
William! Não!

O lobisomem abocanha a perna de William, a esmagando. William grita. O bicho começa a sacudi-lo, revirando os móveis. O rapaz é arremessado contra uma parede, caindo já desfalecido.

Lúcio tenta sair de fininho para a porta da frente, no entanto é vítima do lobisomem, que pula sobre ele e o ataca. Pingos de sangue atingem uma parede.

SABRINA

(apavorada)
Temos que sair daqui!

Sabrina corre até a porta, mas retorna e arrasta Luna consigo. Yuri recupera sua arma, mira e atira, errando mais uma vez. O disparo chama a atenção do lobisomem, que avança nele. Yuri dispara mais uma vez, o revólver falha.

O lobisomem pula em Yuri, o derrubando no chão, e começa a atacá-lo. Yuri grita a plenos pulmões. Close no lobisomem com os dentes e focinho sujos de sangue.

Do lado de fora, Luna, Sabrina e a empregada encaram o casarão. O lobisomem passa por uma janela com o que parece ser um corpo humano na boca.

SABRINA

O que tá acontecendo? Por que meu filho tá desse jeito?

LUNA

Foi um feitiço. Ele foi amaldiçoado antes de nascer.

SABRINA

Foi Lúcio, não foi? Ele e aquele cara com quem ele se relacionou?

LUNA

É uma história mal resolvida. Agora, a gente precisa sair daqui enquanto ele está na forma de lobisomem.

As três saem correndo pelo terreiro coberto de grama, se afastando do casarão.

FADE OUT.

63. EXT. RUA - CALÇADA - NOITE.

FADE IN: A lua cheia brilha no alto da imagem. As nuvens passeiam no céu, estrelas brilham nas alturas, pássaros voam com tranquilidade atrás dos imóveis de uma rua bem escura, com postes de luz amarelada.

Um uivo repentinamente quebra o silêncio. A silhueta do lobisomem surge, a criatura uiva mais uma vez antes de correr de quatro patas, saindo do enquadramento.

TELA ESCURECE.